



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

DESAFIOS E DESIGUALDADES DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Tsuleny de Souza Lima

**Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
tsuleny.lima@aluno.unifametro.edu.br**

Wladimir Lima de Melo Junior

**Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
wladimir.junior@aluno.unifametro.edu.br**

Anne Rammylle Silva dos Santos

**Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
rammylle.santos@aluno.unifametro.edu.br**

Ana Citlaly Matias de Sousa

**Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
citolaly.sousa@aluno.unifametro.edu.br**

Natália da Silva Carneiro

**Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
natalia.carneiro@aluno.unifametro.edu.br**

Francisco Ismael da Silva Frota

**Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
francisco.frota@professor.unifametro.edu.br**

Área Temática: Saúde mental e o processo de adoecimento no trabalho.

Encontro Científico: IX ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA.

RESUMO

A mais de um ano, vivemos e convivemos com as incertezas que infelizmente, fazem parte da realidade mundial no momento atual e que assola nosso país. No início do ano de 2020, com a enfermidade amplamente disseminada em diversos continentes, a OMS determinou situação de pandemia. Em 5 de maio de 2020, os casos totalizaram 114.715, as alterações causadas pelo Coronavírus têm levado a intervenções que alteram de forma significativa o cotidiano das pessoas e colocam trabalhadores da saúde em risco.

INTRODUÇÃO

O Covid 19, nos mostrou a fragilidade do nosso sistema único de saúde-SUS e a força do nosso país, força de uma categoria profissional, a enfermagem! São tempos difíceis para todos os trabalhadores da área da saúde, todos estão sob a mesma tempestade, presenciando e participando de um esforço coletivo, para não deixar a população sem rumo nessa luta contra o Covid 19. Porém, só estamos na mesma tempestade e não no mesmo barco.

Expostos ao contágio na linha de frente do combate ao coronavírus, os técnicos e enfermeiros sentem de forma desproporcional e alarmante,

os efeitos da pandemia. São mais de 1,3 milhões de profissionais de enfermagem que realizam cuidados essenciais em unidades de saúde e não contam com a retaguarda assistencial e financeira para aliviar os efeitos do Covid 19 sobre si e seus familiares. Convivendo com as perdas de parceiros de trabalho e ainda ter forças para continuar a cuidar da população doente.

METODOLOGIA

Foi desenvolvido mediante a experiência dos acadêmicos de enfermagem, durante a elaboração da atividade de APS (Atividades Práticas Supervisionadas) em período de pandemia. A APS realizada, teve como enfoque o relato de experiência e a busca por dados quantitativos, qualitativos e de revisão, buscando evidenciar através de artigos os desafios enfrentados pela enfermagem no contexto pandêmico

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os técnicos e enfermeiros expostos ao contágio, na linha de frente do combate ao coronavírus, sentem de forma desproporcional e alarmante, os efeitos da pandemia, são mais de 1,3 milhões de profissionais de enfermagem que realizam cuidados essenciais em unidades de saúde e não contam com a retaguarda assistencial e financeira para aliviar os efeitos do Covid 19 sobre si e seus familiares. Convivendo com as perdas de parceiros de trabalho e ainda ter forças para continuar a cuidar.

Essa é a enfermagem atualmente, buscando forças para continuar todos os dias. São profissionais que sofrem com a dor de seus pacientes, a equipe de enfermagem, sofre por oferecer, uma assistência subdimensionada, pois são profissionais que ultrapassaram seus limites de exaustão física e mental, muitas vezes, impactando em sua assistência de enfermagem, impossibilitando muitas vezes o atendimento digno do qual o paciente tem direito, atendimento esse que a enfermagem sempre aplicou, assistência que foi aprendida e desenvolvida enquanto discentes, os enfermeiros(as) fazem parte da formação da equipe tendo enfoque no cuidado humanizado, voltado para humanização do atendimento, garantindo a dignidade e a ética,

buscando sempre aplicar a equidade para com seus pacientes. Neste cenário de enfrentamento à pandemia do coronavírus, os profissionais de enfermagem sofrem com baixos salários, carga horária excessiva, condições de trabalho inapropriadas e falta de reconhecimento profissional. De acordo com parecer divulgado pelo Cofen, a taxa de mortalidade de profissionais de enfermagem durante a pandemia é de 30% no Brasil, considerado o país onde mais houve mortes destes profissionais neste período

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A saúde do profissional de enfermagem é um fato que merece atenção necessária, uma vez que os mesmos não possuem descanso merecido e à rotina diária são exageradas devido o caos na saúde mundial. Uma vez que não existe sequer, aparatos definitivos de trabalho e proteção para esses profissionais exercerem seu trabalho, profissionais esses que não querem ser reconhecidos apenas por aplausos e um ato heroico por toda sua doação, mas sim reconhecimento que ali também, existe um ser humano que necessita de segurança, proteção, assistência psicológica e salário digno. Em meio a tantas vidas, o profissional da enfermagem também tem família, amigos e que além da assistência prestada por ele, ele também requer cuidados, para que possa realizar seu trabalho com segurança para o próximo e para si mesmo.

O país enfrenta uma crise política, econômica e sanitária, no entanto, a crise da classe profissional de enfermagem, pouco é citada, pois existe o desinteresse em melhorar a qualidade de vida desses profissionais.

Palavras-chave: Pandemia; Covid-19; Enfermagem; Cuidado; Humanização.

REFERÊNCIAS

TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 3465-3474, 2020.

SOARES, Samira Silva Santos et al. De cuidador a paciente: en la pandemia de Covid-19, ¿quién defiende y cuida la enfermera brasileña?. *Escola Anna Nery*, v. 24, n. spe, 2020.

SILVA-GOMES, Raimundo Nonato; SILVA-GOMES, Vânia Thais. Pandemia de la COVID-19: síndrome de Burnout en profesionales sanitarios que trabajan en hospitales de campaña en Brasil. *Enfermería Clínica*, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; FREIRE, Neyson Pinheiro. Pandemia exacerbada desigualdades na Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 9, p. 3555-3556, 2020.

SOARES, Cassia Baldini; PEDUZZI, Marina; COSTA, Marcelo Viana da. Los trabajadores de



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

enfermería en la pandemia Covid-19 y las desigualdades sociales. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 54, 2020

CARVALHO, Eloá Carneiro et al. COVID-19 pandemic and the judicialization of health care: an explanatory case study. Revista latino-americana de enfermagem, v. 28, 2020.

GEREMIA, Daniela Savi et al. 200 Years of Florence and the challenges of nursing practices management in the COVID-19 pandemic. Revista latino-americana de enfermagem, v. 28, 2020.

DE HUMEREZ, Dorisdaia Carvalho; OHL, Rosali Isabel Barduchi; DA SILVA, Manoel Carlos Neri. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. Cogitare Enfermagem, v. 25, 2020.

MOREIRA, Amanda Sorce; DE LUCCA, Sergio Roberto. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao COVID-19. Enfermagem Em Foco, v. 11, n. 1. ESP, 2020.

PRADO, Amanda Dornelas et al. A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 46, p. e4128-e4128, 2020.

SANTOS, Everton Thiago Batista dos et al. Impactos da pandemia Covid-19 na saúde mental de enfermeiros: uma reflexão a partir da literatura online. 2020.